



# JINSC JORNALINHO

Criamos memórias, valores e pessoas. Juntos!

## EDITORIAL

Como não há duas sem três, aqui vos trazemos a terceira edição do JINSC Jornalinho. Num mês em que se comemora o nascimento do menino Jesus, as nossas atividades, de forma natural, procuraram valorizar o amor ao próximo, a partilha de valores, de gestos de paz e de solidariedade. Foi imbuído neste ideal que organizámos uma angariação de produtos de higiene, brinquedos e de outros artigos para entregar a duas instituições da cidade, bem como ainda participámos numa festa de Natal de um lar de idosos.

Dezembro é também o mês do reencontro das famílias e dos amigos. Ver de perto quem está longe fortalece o nosso coração e dá-nos força para lutar, dia a dia, com as vicissitudes que a vida muitas vezes nos traz. Mas este mês significa também o fim de um ciclo. Na nossa escola, dezembro trouxe consigo ventos de mudança. Nos próximos tempos vamos assistir a alterações profundas na dinâmica do Colégio, na organização da forma como trabalhamos e como nos posicionamos no ensino, nos órgãos diretivos, nas instalações e também nos equipamentos. Acreditamos que o Colégio vai ser diferente no próximo ano e deixamos aqui, desde já, o convite e o desafio para construirmos esta nova casa connosco.

Na 3ª edição do JINSC Jornalinho damos início a duas novas rubricas. Uma primeira onde mencionamos os alunos(as) e colaboradores que comemoraram o seu aniversário no mês a que se refere o jornal; uma segunda em que iremos entrevistar um(a) convidado(a) oriundo da nossa comunidade escolar, para falar sobre assuntos que estejam relacionados com a(s) atividade(s) que desenvolvem ou com iniciativas que estejam a preparar.

Esperamos que gostem das palavras que vos deixamos nas páginas seguintes. Nelas está sempre o carinho e amor pelo que fazemos e o objetivo que nos acompanha todos os dias: criar memórias felizes a todos os que diariamente aqui convivem.

Boas Festas e Feliz 2024!





## CELEBRAMOS O NATAL COM UM CONCERTO!

Como já é tradição, no dia 14 celebrámos o Natal com as nossas famílias, numa festa organizada pela nossa escola. A atividade aconteceu por volta das 17h30, no auditório do Instituto Politécnico de Beja (IPB), e contamos com a participação de todas as salas, desde a creche até ao 1º Ciclo. Começámos com uma apresentação da turma de ballet e seguimos para as canções, cantadas em português e em inglês, muitas delas acompanhadas também de gestos. No final, os nossos alunos juntaram-se todos em palco para cantarem o hino da escola, obra da autoria dos professores Filomena Guerreiro e José Filipe Guerreiro (pode consultar a letra na última página deste jornalinho).





## VESTIMOS A NOSSA ESCOLA CHEIA DE DECORAÇÃO DE NATAL!

Este ano, a magia do Natal sentiu-se em cada canto da nossa escola. A decoração, feita pelos nossos alunos, pais, equipa docente e não docente, foi realizada em todas as salas de aula no final do mês de novembro. O espírito natalício esteve, deste modo, presente em todos os corredores, paredes e salas. Ora espereite as imagens abaixo e aprecie cada detalhe.





## VAMOS FALAR SOBRE A EUROPA E A UNIÃO EUROPEIA?



No dia 8, os alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo tiveram uma manhã dedicada à Europa e à União Europeia (UE). Falaram sobre os símbolos da bandeira da UE, a língua que os 27 estados-membros falam, as diferenças que existem entre Europa e UE e ainda sobre os costumes e tradições de cada estado. Ficaram também a conhecer, e cantaram, o Hino Europeu, bem como também ouviram testemunhos de quem foi à nossa escola falar sobre este assunto.



## O QUE UNE A NOSSA ESCOLA A GESTOS SOLIDÁRIOS?



Neste mês de dezembro quisemos viver o amor ao próximo de uma forma diferente. Ajudados pela mãe da nossa aluna Beatriz Lopes, da sala dos 4 e 5 anos, organizámos uma campanha de solidariedade para as crianças/jovens do Centro de Acolhimento "A Buganvília" e da Fundação Manuel Gerardo de Sousa e Castro. De 11 a 22 foram-nos entregues brinquedos (faixa etária 5 meses/ 15 anos) e produtos de higiene (faixa etária 5 meses/ 20 anos). Para a

higiene recebemos toalhetas para bebés, fraldas, cremes muda fraldas, gel de banho, champô, amaciador, creme de corpo hidratante, maquilhagem, pensos higiénicos, desodorizantes, pasta de dentes, etc. Para além de tudo isto, os pais dos nossos alunos apadrinharam ainda cada criança das duas instituições e ofereceram um presente personalizado. No dia 22, os alunos da sala dos 4 e 5 anos foram entregar pessoalmente os donativos ao Centro de Acolhimento "A Buganvília".





No dia 15 foi a vez das turmas do 1.º ciclo irem ao Lar da Cruz Vermelha da nossa cidade levar o espírito natalício aos idosos que lá residem. Cantaram canções de Natal ensaiadas nas aulas de Música intituladas “Estrela Guia”, “10 milhões de estrelas”, “Natal das crianças” e “Lá na lapinha”. No regresso à escola, os alunos foram presenteados por um momento musical oferecido por uma banda que, durante este mês, animou as ruas da cidade.

A magia do Natal vive-se com gestos de solidariedade e amor para com os outros. Por isso, obrigado a todos os que se entregaram a estas causas. O Natal destas crianças e destes idosos foi muito mais especial com todo o vosso contributo.



## RECEBEMOS A VISITA DO PAI NATAL VERDE!

O “Pai Natal Verde” é um projeto pedagógico de Educação Ambiental, desenvolvido pela Betweien, que tem como objetivo alertar e sensibilizar os mais novos para a adoção de comportamentos mais amigos do ambiente, mais responsáveis e mais protetores da preservação e sustentabilidade ambiental, com foco nas atitudes que caracterizam esta época que vivemos nesta altura: o Natal. No dia 14, na nossa escola, os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo assistiram à leitura do livro “O Pai Natal Verde”, atividade desenvolvida por um contador de histórias da equipa Betweien. Participaram ainda numa atividade pedagógica e também assistiram ao videoclip da música do projeto.

## FOMOS VISITAR O LAGAR OLINOVA E TROUXEMOS AZEITE PARA CASA!

No âmbito da visita “Produção de Azeite Sustentável”, organizada pela Olivum- Associação de Olivicultores e Lagares de Portugal, e ao abrigo do programa de Sustentabilidade do Azeite do Alentejo (PSAA), os nossos alunos da sala dos 4 e 5 anos e do 1.º ciclo realizaram no dia 20 uma visita de estudo ao lagar Olinova.

Lá viram como é feita a colheita no campo e ficaram a conhecer o processo de produção do azeite. Cada aluno trouxe para casa uma garrafa com azeite, personalizada com um rótulo desenhado por eles. Veja de seguida o registo fotográfico desta experiência para mais tarde recordar.







## O PAI NATAL VEIO À CIDADE E NÓS FOMOS VÊ-LO!

No dia 21, a sala dos 4 e 5 anos e o 1.º ciclo foram até à casinha do Pai Natal ouvir lengalengas, histórias e poemas natalícios. Também cantaram canções de Natal, numa manhã bem fria mas sempre divertida. Esta iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Beja, traz, como já é habitual, a magia do Natal ao centro da cidade: música, animação de rua, exposições de fotografias e a famosa casa do Pai Natal, um espaço onde existem brincadeiras e onde é possível escrever uma carta ao “homem das barbas brancas”.

## CINEMA INSUFLÁVEL? CLARO QUE SIM!



Nas férias de Natal, a nossa escola não parou e continuou com atividades. Os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo foram, no dia 22, ao cinema insuflável, uma sala móvel de cinema para as crianças, iniciativa da Câmara Municipal de Beja. Neste dia, estava em exibição a curta-metragem “O Carrossel” (original: “La Calesita”), de Augusto Schillaci. Uma história emocionante sobre os operadores de carrosséis que dedicam as suas vidas a levar muita diversão e alegria às crianças. Foi, para alguns, a primeira vez que os alunos assistiram a um filme/curta-metragem numa sala de cinema. Foi um verdadeiro sucesso.



### LANÇAMOS UM CALENDÁRIO DO ADVENTO COM ATIVIDADES NATALÍCIAS

Quem acompanhou as nossas redes sociais sabe que apresentámos, desde o dia 1 até ao dia 24, um calendário de advento cheio de atividades natalícias para fazer em casa, junto da família. Se por acaso ainda não viu, basta ir ao nosso Instagram ou Facebook que tem lá todos os desafios organizados por dias. Tivemos uma adesão muito significativa dos nossos pais que nos foram enviando, ao longo dos dias, feedback e fotografias dos filhos a fazerem as atividades propostas. Muito obrigado às nossas famílias!



## ANIVERSÁRIOS DO MÊS



[Blurred Name]



[Blurred Name]



[Blurred Name]



[Blurred Name]



[Blurred Name]



[Blurred Name]



[Blurred Name]



José Filipe Guerreiro



Maria Filomena Guerreiro



## ENTREVISTA

Falámos com a nossa professora de música Maria Filomena Guerreiro que é também Musicoterapeuta na nossa escola. E se para uns já é um conceito familiar, para muitos é ainda uma terapia desconhecida. Por isso, fomos ao seu encontro para desmistificar como pode a Musicoterapia ajudar quem a procura. Sobre o seu percurso académico, é importante referir que é licenciada em Educação Musical para o ensino básico (ESEBeja) e Mestre em Musicoterapia (Universidade Lusíada de Lisboa). A sua tese de mestrado incidiu na intervenção da musicoterapia em adultos portadores de perturbação do espectro de autismo. Define a sua maior qualidade, enquanto musicoterapeuta, como sendo “uma técnica atenta a quem mais precisa, com capacidade para trabalhar o individuo na melhoria da sua qualidade de vida. O meu trabalho é minimizar o problema que a criança/adulto tem e ajudar a sentir-se melhor”, afirma. Mas vamos conhecê-la melhor.

### Para começar, o que é a Musicoterapia?

A musicoterapia, como o próprio nome indica, é fazer terapia com música. É servirmo-nos da música para tratar, ajudar a resolver um problema, uma questão, uma dificuldade, um atraso, por exemplo, na linguagem. Através da música conseguimos ultrapassar obstáculos, conseguimos fazer com que o que não está bem, seja do foro psicológico ou patológico, se resolva ou se tente resolver. No fundo, o trabalho que um musicoterapeuta faz é ajudar. Ajudar a promover o bem-estar, a melhorar a auto-estima e a fazer com que a vida sorria e se descomplique. Quando eu fiz a minha tese de mestrado, foquei-me no autismo. Sempre foi um tema que eu gostei muito. Queria trabalhá-lo e estudá-lo especialmente na criança, no entanto, fi-lo em jovens adultos. Fiz estágio na CerciBeja onde trabalhei com vários jovens portadores desta perturbação. Foi muito

**“No fundo, o trabalho que um musicoterapeuta faz é ajudar. Ajudar a promover o bem-estar, a melhorar a auto-estima(...)”.**

enriquecedor. Mas a verdade é que ao longo da minha formação aprendi que se pode fazer musicoterapia com a grávida, criança, jovem e também com o idoso, no fundo, para quem dela precise.

### Para que uma criança comece a frequentar sessões de Musicoterapia, deve vir referenciada por um outro profissional?

Sim, o encaminhamento deverá vir de outro profissional. Sempre que houver uma dúvida ou

desconfiança de que algo se está a passar, deverá haver um caminho para o seu despiste. Depois da família, da escola e da pediatria, a psicologia poderá encaminhar para as diferentes terapias: terapia da fala, psicomotricidade, hipoterapia, musicoterapia entre muitas outras. O que é fundamental é que este trabalho seja de equipa e que todos estejam em sintonia.

### Esta inserção da musicoterapia como uma forma de poder ajudar tem sido uma prática recorrente por parte dos profissionais?

Talvez por ser uma prática, ainda com pouca história no nosso país e devido à existência de poucos musicoterapeutas devidamente habilitados, a resposta é não. Contudo, tenho conhecimento que na região de Lisboa, no norte do país e nas ilhas, esta prática está já implementada, em algumas escolas, clínicas, lares e unidades de saúde. Mesmo em Beja, este ano letivo, no agrupamento nº1 - Escola de Santa Maria,



devido à minha especialização e à necessidade de alguns alunos, foram-me atribuídas 8 horas para trabalhar com 15 alunos.

### Existe alguma idade mínima para a criança frequentar as sessões de musicoterapia?

Não, não há idade mínima. A musicoterapia não tem idade nem tem doença específica. Até agora, a minha experiência tem sido com crianças e idosos. Com as crianças, tenho trabalhado o autismo e também problemas comportamentais, de desenvolvimento e/ou de aprendizagem. Com os idosos, trabalho essencialmente para melhorar a sua qualidade de vida, ajudando deste modo a promover o seu bem-estar físico e mental.

### Cada sessão é preparada de forma individualizada? Ou seja, cada sessão é só com uma criança ou uma sessão pode ter um grupo de crianças?

Com crianças, eu prefiro trabalhar a nível individual, porque a primeira coisa a fazer é estabelecer relação e isso é conseguido num contexto em que apenas estou eu e a criança. Isto é, o principal e fundamental. A criança tem de sentir que ali, no *setting* musicoterapêutico, está alguém que a ouve, a entende e responde às suas perguntas, musicalmente falando. Este envolvimento faz crescer a relação, permitindo deste modo desenvolver ou atenuar o problema que a trouxe até à musicoterapia. Quanto à preparação, ela não existe. Não é uma aula, é um espaço de tempo onde tudo pode, musicalmente, acontecer. A preparação que deve existir é em criar um espaço físico, pequeno, acolhedor, onde no chão, em cima de um tapete, devem estar alguns instrumentos musicais da família Orff, ou seja, clavas, maracas, pandeiretas, tamborim, entre outros. A escolha destes instrumentos tem

**“A musicoterapia não tem idade nem tem doença específica. Até agora, a minha experiência tem sido com crianças e idosos.”.**

a ver com a facilidade com que são tocados. A presença de um instrumento harmónico, piano ou guitarra também é muito importante. Nestas sessões, a improvisação (rítmica e/ou melódica) é a palavra-chave. Eu tenho de ouvir o que a criança me diz, a cantar, a tocar ou simplesmente a falar, e responder da mesma forma, de modo a fortalecer o momento que estamos ali a criar. Tudo tem de ser aproveitado, seja um simples gesto, um olhar, um som, um batimento pois tudo é importante. E é por tudo isto, que o que acontece numa sessão de musicoterapia a torna única: não há duas iguais.

**“É de conhecimento geral, que a música é uma arte que desenvolve, em grande escala, a atenção, a coordenação, a sensibilidade(...)”.**

### Que benefícios imediatos é que a musicoterapia tem numa criança que inicia as sessões?

Os benefícios ou resultados são vários e dependem de criança para criança e da sua problemática. A partir do momento que se consegue estabelecer um diálogo musical, a interação, a comunicação e a atenção estão no bom caminho. A fala, se for trabalhada nas sessões de musicoterapia, através da entoação de canções, pode ter consequências muito interessantes. Também o toque e o olhar, em crianças autistas, representam pequenas conquistas. A execução de um instrumento de pele, por exemplo um tambor, permite desenvolver a coordenação motora da criança através dos elementos rítmicos que esta está a tocar. É de



conhecimento geral, que a música é uma arte que desenvolve, em grande escala, a atenção, a coordenação, a sensibilidade entre muitas outras coisas.

## Para terminar, como descobriu que era isto que (também) queria ser, para além de professora de Música?

Quando entrei na escola pública, em 1996, comecei a ter nas turmas alunos com necessidades educativas especiais. Eram alunos autistas, portadores de trissomia 21, hiperativos entre outros e foi aqui que eu comecei a interessar-me por estes alunos, que sendo diferentes, tinham respostas musicais interessantes. Como professora de educação musical, e em contexto de sala de aula, tentei sempre integrá-los nas atividades musicais apresentadas no sentido de chegar até eles. Comecei então a perceber que a música tinha importância nas suas vidas.

Uns anos mais tarde, em 2013, surgiu então a oportunidade de fazer a especialização nesta área. Fui então para a Universidade Lusíada de Lisboa pois é o único sítio, em Portugal, onde se pode estudar Musicoterapia. Foi uma época da minha vida extremamente exigente, do ponto de vista pessoal e familiar, mas muito gratificante. Consegui alcançar o sonho. Hoje sou professora de educação musical e musicoterapeuta com muito orgulho!

### MÚSICA DO MÊS: HINO DO COLÉGIO

Verde e Rosa são as cores da nossa escola  
Representam a esperança e a alegria,  
Com trabalho, mas também jogando à bola  
Aprendemos a ser Homens dia-a-dia.

Todos juntos partilhamos os saberes  
Mas também as nossas preocupações  
A vida não é só fazer os deveres,  
Mas também brincar e dar uns trambolhões.

Refrão (2x)  
Com os amigos e com os nossos professores  
De mãos dadas caminhamos pró' futuro  
Num jardim em que nós somos as flores  
Aqui temos sempre um lugar seguro.

No recreio deixamos as brincadeiras  
E nas aulas com uma grande atenção  
Viajamos sentados numa cadeira  
Aprendendo cada dia uma lição.

No colégio existe grande amizade  
E também uma grande ambição  
Praticarmos sempre o bem e a verdade  
Ser honestos e com grande coração.

Refrão (2x)



## FICHA TÉCNICA

**Título** JINSC Jornalinho

**Estabelecimento de ensino** Jardim Infantil Nossa Senhora da Conceição

**Diretores** Direção JINSC

**Editor de Texto** Sofia Guerreiro Martins

**Fotografias** Funcionários docentes e não docentes da escola e colaboradores

**Endereço** Rua Afonso de Albuquerque, nº 9, 7800-442, Beja

**Telefone / Telemóvel** 284322390

**E-mail** secretaria.jinsc@gmail.com

**Preço** Gratuito